

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 30 DE JUNHO DE 2022

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11° andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br Filiais e Empresas Ligadas





Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 30 de Junho de 2022

Conteúdo

Relatório da Diretoria

Relatório da Administração

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Balanços Patrimoniais

Demonstrações dos Resultados

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Rio de Janeiro - R.J | Av. Graça Aranha 416 / 11° andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br Filiais e Empresas Ligadas



RELATÓRIO DA DIRETORIA

Srs. Acionistas:

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, vimos submeter à apreciação de V.Sas., as demonstrações contábeis individuais e consolidadas elaboradas de acordo com a legislação societárias adaptadas às normas do Banco Central do Brasil, para os exercícios findos em 30/06/2022 e 31/12/2021.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022.

A Diretoria

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração do Banco Guanabara S.A., ("Banco"), submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as correspondentes Demonstrações Contábeis, com o relatório dos Auditores Independentes, sem ressalvas, referente ao semestre encerrado em 30 de junho de 2022

No início do ano de 2022, o Banco Guanabara obteve a homologação da sua carteira de investimentos junto ao Banco Central e apesar das incertezas políticas no Brasil, iniciamos o ano bastante animados com as novas perspectivas operacionais.

Dentro desta nova realidade, o Banco Guanabara obrigatoriamente ajustou suas expectativas e projetos, objetivando otimizar seus recursos e esforços, para ampliação de sua base de resultados, realizando novas parcerias, e incrementando sua margem de eficiência. Mantendo sua estratégia baseada em valores corporativos e seu compromisso com parceria, transparência e ética.

A modernização tecnológica iniciada em 2021, segue como uma prioridade, e o plano de ação, para atualizações e investimentos no parque tecnológico e com a modernização do internet banking, segue no seu processo de implementação com prazo de conclusão em dezembro de 2022.

O aumento da taxa de juros deixou de ser um cenário e se transformou numa realidade, com isso operações diferenciadas e um olhar cada vez mais dedicado as particularidades de nossos clientes se fez necessário. Assim transcorremos o 1º semestre de 2022, com muitos desafios e muitas oportunidades, com foco na prestação de serviços diferenciada, o que se demonstrou bastante eficaz.

Seguiremos com esta mesma estratégia no restante do exercício de 2022, com passos firmes e sólidos em busca do nosso crescimento.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022.



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Diretores e Acionistas do Banco Guanabara S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Guanabara S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial, em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Guanabara S.A., em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11° andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br Filiais e Empresas Ligadas





Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco e sua controlada continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco e sua controlada ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco e sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Rio de Janeiro - R.J | Av. Graça Aranha 416 / 11° andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br Filiais e Empresas Ligadas





Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco e sua controlada.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco e sua controlada. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco e sua controlada a não mais se manterem em continuidade operacional.

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11° andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br Filiais e Empresas Ligadas





- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive
 as divulgações, e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as
 correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação
 adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de agosto de 2022.

Lopes, Machado

B K R

CRC-RJ-2026/O-5

Mário Vieira Lopes Contador CRC-RJ 060.611/O-0 Marcio Alves Gonçalves Marçal Contador CRC-RJ 106994/O-8

Rio de Janeiro - RJ | Av. Graça Aranha 416 / 11° andar - CEP 20030-001 | Tel.: 55 21 2156-5800 - Fax: 55 21 2262-6806 | rj@bkr-lopesmachado.com.br Filiais e Empresas Ligadas





Balanços Patrimoniais

Em 30 de Junho de 2022 e 31 de Dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

		Contro	ladora	Conso	lidado			Control	adora	Consol	lidado
Ativo	Nota	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021	Passivo e Patrimônio Líquido	Nota	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	31/12/2021
Circulante		572.074	539.545	572.079	539.550	Circulante		203.836	194.698	203.830	194.539
Caixa e equivalentes de caixa		105.530	127.375	105.530	127.375	Depósitos	10.a	166.623	152.874	166.608	152.715
Disponibilidades		1.228	11.993	1.228	11.993	Depósitos à vista		63.442	65.463	63.442	65.463
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4	104.302	115.382	104.302	115.382	Depósitos a prazo		103.181	87.411	103.166	87.252
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5.a	97.722	37.014	97.722	37.014						
Carteira própria		97.722	37.014	97.722	37.014						
Relações interfinanceiras	7.a	4.906	2	4.906	2	Recursos de Aceite de Emissão Titulos	10.b	20.034	22.346	20.034	22.346
Pagamentos e recebimentos a liquidar		36	-	36	-	Recursos de Letras Créditos Imobiliários - LCI		20.034	22.346	20.034	22.346
Creditos vinculados		993	-	993	-						
Correspondentes		3.877	2	3.877	2	Relações Interdependências		7.275	6.906	7.275	6.906
Dependência no País	7.a	7.275	6.906	7.275	6.906	Transferência Interna de Recurso		7.275	6.906	7.275	6.906
Interdependência		7.275	6.906	7.275	6.906						
Operações de créditos	6 e 7	355.005	367.627	355.005	367.627	Outras obrigações		9.904	12.572	9.913	12.572
Setor privado	7.a	378.099	390.063	378.099	390.063	Arrecadação de tributos e assemelhados		520	732	520	732
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.b	(23.094)	(22.436)	(23.094)	(22.436)	Fiscais e previdenciárias		6.200	8.872	6.200	8.872
Outros créditos		1.558	498	1.563	502	Diversas		3.184	2.968	3.193	2.968
Diversos	7.a	1.863	817	1.868	821						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.b	(305)	(319)	(305)	(319)	Não Circulante		518.318	538.628	518.367	538.335
Outros valores e bens		78	123	78	123	Exigível a Longo Prazo		518.318	538.628	518.123	538.335
Despesas antecipadas		78	123	78	123	Depósitos	10.a	517.969	538.430	517.774	538.137
Não Circulante		336.029	369.584	336.029	369.150						
Realizável a Longo Prazo		336.029	366.704	336.029	366.704						
Títulos e valores mobiliários	5.a		36.738		36.738	Outras obrigações		349	198	349	198
Carteira própria		-	36.738	-	36.738	Fiscais e previdenciárias		195	195	195	195
Relações interfinanceiras			560		560	Diversas		154	3	154	3
Créditos Vinculados		-	560	-	560			-	-	-	
Operações de crédito	6 e 7	305.207	301.649	305.207	301.649	Resultados de Exercícios Futuros			22		39
Setor privado	7.a	319.915	314.396	319.915	314.396						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.b	(14.708)	(12.747)	(14.708)	(12.747)	Participação de acionistas não controladores		-	-	244	6
Outros créditos		198	188	198	188						
Diversos	7.a	964	1.095	964	1.095						
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	7.b	(766)	(908)	(766)	(908)	Patrimônio Líquido		188.286	175.781	188.043	175.781
Outros valores e bens		30.624	27.570	30.624	27.570	Capital social	12.a	96.000	96.000	96.000	96.000
Outros valores e bens		30.624	27.772	30.624	27.772	Aumento de capital		-	-	-	-
Provisão para desvalorização			(202)		(202)	Reservas de capital	101	550	550	550	550
Permanente		2.337	2.880	2.132	2.445	Reservas de lucros	12.b	80.032	79.231	80.032	79.231
Investimentos	8	976	1.206	771	771	Resultados acumulados		11.704	-	11.461	-
Participação em controladas - no País		205	435		-						
Outros investimentos		771	771	771	771						
Imobilizado	9	365	510	365	510						
Outras imobilizações de uso		2.487	2.487	2.487	2.487						
Depreciações acumuladas		(2.122)	(1.977)	(2.122)	(1.977)						
Intangivel	9	996	1.165	996	1.165						
Ativos intangíveis		4.500	4.481	4.500	4.481						
Amortizações acumuladas		(3.504)	(3.316)	(3.504)	(3.316)	T. I.I. D D		010.110	000.122	010.240	200 606
Total do Ativo		910.440	909.129	910.240	908.699	Total do Passivo e Patrimônio Líquido		910.440	909.129	910.240	908.699







Demonstrações dos Resultados

Semestres Findos em 30 de Junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ação)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Receitas da Intermediação Financeira	69.817	38.818	69.817	38.818
Rendas de operações de crédito	60.935	35.658	60.935	35.658
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	8.882	3.160	8.882	3.160
Despesas de Intermediação Financeira	(36.998)	(20.576)	(36.975)	(20.576)
Despesas de captação no mercado	(32.552)	(10.091)	(32.529)	(10.091)
Provisão de perdas associadas ao risco de crédito	(4.446)	(10.485)	(4.446)	(10.485)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	32.819	18.241	32.841	18.241
Outras Receitas (Despesas) Operacionais:	(11.537)	(10.654)	(11.787)	(10.654)
Receitas de prestação de serviços	2.940	2.055	2.940	2.055
Despesas de pessoal	(5.883)	(5.430)	(5.883)	(5.430)
Outras despesas administrativas	(6.473)	(5.522)	(6.723)	(5.522)
Despesas tributárias	(2.005)	(1.793)	(2.005)	(1.793)
Resultado de Participações Coligadas e Controladas	(230)	-	(230)	-
Outras receitas (despesas) operacionais	114	36	114	36
Resultado Operacional	21.282	7.587	21.055	7.588
Resultado Não Operacional	45	3	45	3
Resultado antes da tributação s/ lucro e participação de acionistas	21.327	7.590	21.100	7.590
Imposto de Renda e Contribuição Social	(5.079)	(4.357)	(5.085)	(4.357)
Provisão para contribuição social	(2.263)	(1.638)	(2.265)	(1.638)
Provisão para imposto de renda	(2.816)	(2.719)	(2.820)	(2.719)
Participação nos lucros	(213)	(594)	(213)	(594)
Lucro líquido do semestre	16.035	2.639	15.802	2.639
Lucro líquido por ação - Em R\$	0,03	0,03	0,03	0,03





Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Semestres Findos em 30 de Junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Contro	Controladora		lidado
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Lucro líquido do semestre	16.035	2.639	15.802	2.639
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado Abrangente do Semestre	16.035	2.639	15.802	2.639





Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Em 30 de Junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Capital	Capital Reservas Reservas de Lucros		de Lucros	Lucros		
	Social	Capital	Legal	Outras	Acumulados	Total	
Saldo em 01 de janeiro de 2021	96.000	550	6.160	67.034	-	169.744	
Lucro líquido do semestre	-	-	-		2.639	2.639	
Destinações:							
Reserva Legal			132		(132)		
Saldos em 30 de junho de 2021	96.000	550	6.292	67.034	2.507	172.383	
Mutações no semestre	-		170	5.735	2.507	2.507	
Saldos em 31 de dezembro de 2021	96.000	550	6.462	72.769	_	175.781	
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	16.035	16.035	
Destinações:							
Juros sobre capital próprio	_	-	-	-	(3.529)	(3.529)	
Reserva legal	-	-	801	-	(801)	-	
Saldos em 30 de junho de 2022	96.000	550	7.263	72.769	11.705	188.287	
Mutações no semestre			801		11.705	12.506	





Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto

Semestres Findos em 30 de Junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30.06.2022	30.06.2021	30.06.2022	30.06.2021
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais				
Lucro líquido do semestre	16.035	2.639	16.035	2.639
Ajustes ao lucro líquido				
Depreciações e amortizações	332	316	332	316
Ajuste de equivalência patrimonial	230	-	230	-
Lucro líquido(prejuízo) ajustado	16.597	2.956	2.956	2.956
Redução (Aumento) em ativos operacionais				
Relações Interfinanceiras e Interdependências	(4.344)	(3.107)	(4.344)	(3.107)
Operações de Crédito, líquido de baixas/recuperações	9.064	(41.819)	9.064	(41.819)
Outros Créditos	(1.070)	(1.159)	(1.070)	(1.159)
Outros Valores e Bens	(3.008)	182	(3.008)	182
Aumento (Redução) em passivos operacionais				
Depósitos	(6.712)	(187.323)	(6.712)	(187.323)
Recursos de Aceites, Letras Imobiliária - LCI	(2.312)	(7.162)	(2.312)	(7.162)
Outras obrigações	(2.519)	(882)	(2.519)	(882)
Resultados Exercícios Futuros	(22)	(12)	(22)	(12)
Caixa líquido utilizado nas atividades operacionais	5.674	(238.326)	(238.326)	(238.326)
Fluxo de Caixa das atividades de investimento				
Titulos e valores mobiliários	(23.971)	102.139	(23.971)	102.139
Aplicação do ativo intangível	(19)	(12)	(19)	(12)
Caixa líquido proveniente das atividades de investimento	(23.990)	102.128	102.128	102.128
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento				
Juros sobre Capital Próprio	(3.529)	-	(3.529)	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(3.529)			
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(21.845)	(136.199)	(21.845)	(136.199)
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	127.375	269.248	127.375	269.248
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	105.530	133.049	105.530	133.049
Redução de caixa e equivalentes de caixa, líquido	(21.845)	(136.199)	(21.845)	(136.199)





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 30 de Junho de 2022

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 - Contexto Operacional

O Banco Guanabara S.A. ("Banco"), situado na Avenida Brasil, 8.255, 3º andar, Ramos – Rio de Janeiro é uma sociedade de capital fechado, operando sob forma de Banco Múltiplo, com as carteiras: Comercial, de Investimento, de Arrendamento Mercantil e de Crédito, Financiamento e Investimento. Com mais de 30 anos de atuação no mercado, seu surgimento foi consequência natural das operações comerciais das empresas ligadas, se tornando um braço financeiro dos negócios e se consolidando como uma instituição tradicional de mercado.

A partir de 2008, objetivando a diversificação dos negócios, a Instituição que sempre teve como foco operações de crédito, com empresas de médio porte do setor de transportes, direcionou suas operações para segmento de Middle Market. A partir de então, incrementou seu portfólio de crédito, originando operações que passaram a ter em sua essência, direitos creditórios como garantia e não só bens financiados.

Com esta operação consolidada, a carteira de crédito do Banco apresentou um crescimento significativo, com a participação no Middle Market, mantendo assim, sua característica de crescimento com credibilidade e confiança, expandindo suas atividades de forma sustentável por novos segmentos de indústria, comércio e serviços.

Mantendo a estratégia de diversificação de atuação, no final do exercício de 2021, foi solicitada a homologação da Carteira de investimento junto ao Banco Central, o que foi prontamente atendido. Esta decisão, num curto intervalo de tempo, já se demonstrou bastante assertiva, gerando uma constante busca por parceiros que gerem complementariedade para os negócios do Banco Guanabara.

Apesar do seu médio porte (S4) o Banco Guanabara, é uma instituição extremamente líquida, que independentemente das obrigatoriedades inerentes ao seu porte, busca sempre estar apta e preparada para inovações tecnológica e de mercado

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram elaboradas com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações introduzidas pela Lei nº.11.638, de 28 de dezembro de 2007, e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, em consonância, quando aplicável, com os normativos do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Conselho Monetário Nacional (CMN), consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e Comissão de Valores Mobiliários (CVM).





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras quando aprovadas pelo CMN.

Nesse sentido, os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo Banco Central do Brasil são:

- Resolução nº 4.144/2012 Estrutura Conceitual Básica CPC 00;
- Resolução nº 4.924/2021 Redução ao Valor Recuperável de Ativos CPC 01
- Resolução nº 4.524/2016 Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações contábeis individuais e consolidadas CPC 02 (R2);
- Resolução nº 4.720/2019 Demonstração dos fluxos de caixa CPC 03 (R2);
- Resolução n° 4.534/2016 Ativo Intangível CPC 04 (R1);
- Resolução nº 4.818/2020- Divulgação sobre partes relacionadas CPC 05 (R1);
- Resolução n° 3.989/2011 Pagamento Baseado em Ações CPC 10 (R1);
- Resolução nº 4.007/2011 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro CPC 23;
- Resolução nº 4.818/2020 Eventos subsequentes CPC 24;
- Resolução nº 3.823/2009 Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes- CPC 25;
- Resolução nº 4.535/2016 Ativo Imobilizado CPC 27;
- Resolução 4.877/2020 Benefícios a Empregados CPC 33 (R1);
- Resolução 02/2020 Resultado por Ação CPC 41;
- Resolução 4.748/2019 Mensuração do Valor Justo CPC 46.

A Resolução CMN nº 4.818/2020 e a Resolução BCB nº 2/2020 estabelecem os critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações contábeis. A Resolução BCB nº 2/2020, revogou a Circular Bacen nº 3.959/2019, e entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2021 sendo aplicável na elaboração, divulgação e remessa de demonstrações contábeis. A referida norma, entre outros requisitos, determinou a evidenciação em nota explicativa, de forma segregada, dos resultados recorrentes e não recorrentes.

A Administração do Banco aprovou as demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 12 de agosto de 2022, as quais estão sendo apresentadas de acordo com a legislação societária e com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em consonância tanto com as normas e resoluções estabelecidas pelo Banco Central do Brasil quanto pelo Conselho Monetário Nacional. Tais demonstrações incluem as melhores estimativas e premissas quanto à mensuração de créditos tributários diferidos e provisões para perdas e contingências; apesar das incertezas inerentes aos prazos de realização e valores. Portanto, os resultados efetivos podem ser diferentes destas estimativas e premissas.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

As demonstrações contábeis foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que o Banco Guanabara S.A. conseguirá manter suas ações e cumprir suas obrigações de pagamento nos próximos exercícios

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional do Banco Guanabara S.A.

3 - Principais Práticas Contábeis

a. Políticas de Consolidação

Na preparação das demonstrações contábeis consolidadas do Banco Guanabara S.A, inclui-se a controlada BGI Administradora de Recursos de Terceiros Ltda., sendo os critérios adotados para as demonstrações contábeis individuais e consolidadas do Banco Guanabara S.A., em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

No processo de consolidação das demonstrações contábeis foram adotados os seguintes procedimentos: (a) Eliminação dos saldos ativos e passivos entre as empresas consolidadas; (b) Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como os resultados não realizados entre as empresas consolidadas; (c) Destaque do valor de participação dos acionistas não controladores nas demonstrações contábeis consolidadas.

b. Apuração do Resultado

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do exercício a que pertence, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério *pro rata dia*, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registrados pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

c. Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, reservas livres, aplicações interfinanceiras de liquidez com conversibilidade imediata com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, na data de aquisição, que são utilizadas pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.





.4.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

d. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas a custo de aquisição, acrescidas dos rendimentos auferidos líquidos das rendas a apropriar reconhecidas no resultado "pro rata temporis".

e. Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

Os títulos e valores mobiliários estão registrados e classificados de acordo com a Circular BACEN nº 3.068/2001, que estabelece os critérios de avaliação e classificação contábil para esses papéis. O Banco possui papéis classificados em:

- **Títulos para negociação** Incluem os títulos adquiridos com o objetivo de serem negociados de forma ativa e frequentemente, registrado pelo valor de custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado sendo os ganhos e as perdas realizados e não realizados no resultado do exercício e:
- **Títulos mantidos até o vencimento** incluem os títulos adquiridos, para os quais haja intenção e capacidade financeira da instituição de mantê-los em carteira até o vencimento, registrado pelo valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado sendo os ganhos e as perdas realizadas e não realizadas no exercício.

Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 a Instituição não possuía títulos e valores mobiliários disponíveis para venda.

f. Demais Ativos Circulantes e Não Circulantes

Os saldos de operações de créditos e obrigações de repasses no País, incluem os encargos e as variações monetárias até a data de encerramento do semestre. As rendas e despesas pré-fixadas são apropriadas ao resultado, "pro rata" dia, de acordo com o prazo das operações.

As atualizações das operações de crédito vencidas são reconhecidas em receitas até o 60° dia e, a partir desse período, são registradas em rendas a realizar.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

g. Operações de Crédito, Outros Créditos com características de concessão de crédito e Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa.

Essas operações são classificadas nos respectivos níveis de riscos, considerando:

a) os dispositivos da Resolução CMN nº 2682/99, b) avaliação da Administração mediante a conjuntura econômica, no período, consubstanciada na experiência passada e dados históricos, nos riscos específicos do negócio dos clientes, na qualidade das garantias, além disso, no reconhecimento do período de atrasos.

A atualização das operações de crédito vencidas até o 59º dia é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, e somente serão apropriadas ao resultado quando efetivamente forem recebidas.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, posteriormente são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco anos.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi calculada em conformidade com a Resolução CMN nº 2.682/99 e regulamentação complementar do Banco Central do Brasil e é fundamentada em um sistema de avaliação de riscos de clientes, na análise das operações e constituída em montante considerado suficiente, pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização dos ativos correspondentes.

h. Outros valores e bens.

Outros valores e bens referem-se, principalmente, a bens não de uso próprio, compostos basicamente por imóveis e terrenos recebidos em dação de pagamento e são geralmente registrados ao que for menor entre o valor justo menos o custo de venda e o valor contábil, na data em que forem classificados nessa categoria e não são depreciados.

i. Investimentos

A participação em controlada é avaliada pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.



.6.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

j. Imobilizado de uso

É demonstrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, com base na vida útil dos bens, sendo: instalações, móveis, equipamentos de uso, sistemas de segurança e comunicações - 10% (dez por cento) ao ano; sistemas de transporte - 20% (vinte por cento) ao ano; e sistemas de processamento de dados - 20% (vinte por cento) ao ano.

k. Intangível

Os gastos inerentes à obtenção de ativos incorpóreos e aquisições de licenças ou direito de uso software são reconhecidos como ativo intangível.

1. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

A redução ao valor recuperável de ativos ("impairment") é reconhecida como perda no resultado do período sempre que existirem evidências claras de que os ativos estejam avaliados por valor não recuperável. Este procedimento é realizado, no mínimo, por ocasião da elaboração do balanço. Em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021 não foram reconhecidas perdas de ativos por *impairment*.

m. Passivo Circulante e Não Circulante

Demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

Os saldos de depósitos a prazo são demonstrados líquidos de despesas a apropriar, as quais são reconhecidas no resultado em função dos prazos das operações, como despesas de captação. As férias vencidas e proporcionais, inclusive o adicional de 1/3 (um terço) e os respectivos encargos foram provisionados segundo o regime de competência.

n. Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e a contribuição social são registrados pelo regime de competência, calculados com base no lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões permitidas pela legislação vigente, sendo o imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro tributável anual excedente a R\$240 mil (R\$120 mil no semestre) e a contribuição social foi constituída a alíquota de 20%, conforme Lei n° 13.169/15.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

o. Ativos e Passivos Contingentes

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC - 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, de 15 de setembro de 2009, em observância à Resolução CMN/BACEN nº 3.823/09, conforme descrito abaixo:

Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo.

Passivos contingentes: São registrados sempre que classificados como perdas prováveis, observando-se o parecer dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento dos tribunais, com exceção dos processos trabalhistas, cuja provisão é constituída com base na perda histórica. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos consultores jurídicos são divulgados apenas em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

Obrigações legais: Originam-se de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade. Tais processos têm seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso. Os montantes discutidos são quantificados, registrados e atualizados mensalmente.

p. Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se utilize de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis.

Os principais itens de balanço sujeitos a essas estimativas incluem: a provisão para crédito de liquidação duvidosa, os valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social e a provisão para contingências. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração do Banco revisa as estimativas e premissas pelo menos semestralmente. Entretanto, alguns valores efetivos dessas operações poderão divergir dos valores estimados, em face da subjetividade inerente ao processo de sua apuração.





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

q. Eventos subsequentes

Evento subsequente ao período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas é aquele evento, favorável ou desfavorável, que ocorre entre a data final do período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e a data na qual é autorizada a emissão dessas demonstrações. Dois tipos de eventos podem ser identificados:

- Os que evidenciam condições que já existiam na data final do período a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que originam ajustes); e,
- Os que são indicadores de condições que surgiram subsequentemente ao período contábil a que se referem as demonstrações contábeis individuais e consolidadas (evento subsequente ao período contábil a que se referem as demonstrações que não originam ajustes).

Não houve eventos subsequentes que ocasionaram ajustes ou divulgações para demonstrações contábeis individuais e consolidadas encerradas em 30 de junho de 2022.

r. Resultado recorrente/não recorrente

As políticas internas do Banco Guanabara S.A consideram como recorrentes e não recorrentes os resultados oriundos e/ou não, das operações realizadas de acordo com o objeto social da Instituição previsto em seu Estatuto Social, ou seja, com operações em caráter comercial, de crédito, financiamento e investimentos e de arrendamento mercantil. Além disto, a Administração do Banco considera como não recorrentes os resultados sem previsibilidade de ocorrência nos 3 anos seguintes. Observado esse regramento, salienta-se que o lucro líquido do Banco no primeiro semestre de 2022, no montante de R\$ 16.035, foi obtido, exclusivamente, com base em resultados recorrentes.

4 - Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Controladora e Consolidado)

O saldo desta rubrica está representado por:

	30.06.2022	31.12.2021
Aplicações no mercado aberto:		
Letras Financeiras do Tesouro	104.302	80.059
Letras do Tesouro Nacional	-	35.520
Rendas a apropriar		(197)
Total de Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	104.302	115.382





Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

5 - Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

5a.) Títulos e Valores Mobiliários:

I) Composição da Carteira por Categorias:

	Controladora e Consolidado				
	30.06.2022			31.12.2021	
	Valor do				
	Custo	Ajuste a	Valor	Valor	
Classificação:	Amortizado	Mercado	Contábil	Contábil	
Títulos Mantidos até o Vencimento	89.953	-	89.953	51.566	
Letras Financeiras	34.012	-	-	32.103	
Nota Comercial	35.753	-	-	-	
Cota Fundo Direito Creditórios - FDIC	20.188	-	-	19.463	
Títulos para Negociação	8.181	(412)	7.769	22.186	
Letras do Tesouro Nacional	6.115	(86)	6.029	3.484	
Notas do Tesouro Nacional-NTN	2.066	(326)	1.740	18.702	
Total de Títulos e Valores Mobiliários e Derivativos	98.134	(412)	97.722	73.752	
Circulante	_	-	97.722	37.014	
Não circulante	-	-	-	36.738	

II) Abertura por Vencimento (considerando o vencimento do título):

	Controladora e Consolidado				
	30.06.2022				
	01 a 12	01 a 03	03 a 05	Acima	Total
	meses	anos	anos	05 anos	Carteira
Títulos Mantidos até o Vencimento	89.953				89.953
Letras Financeiras	34.012	-	-	-	34.012
Cotas de Fundos Direito Creditórios FDIC	20.188	-	-	-	20.188
Nota Comercial	35.753	-	-	-	35.753
Títulos para Negociação	3.584	2.762	478	945	7.769
Letras Nacionais do Tesouro	3.584	2.445	-	-	6.029
Notas do Tesouro Nacional - NTN B	-	-	-	20	20
Notas do Tesouro Nacional - NTN F	-	317	478	925	1.720
Total	93.537	2.762	478	945	97.722





.10. BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Controladora e Consolidado 31.12.2021 03 a 05 01 a 12 01 a 03 Total Acima 05 anos meses anos anos Carteira 14.828 36.738 51.566 Títulos Mantidos até o Vencimento Letras Financeiras 5.896 26.207 32.103 Cotas de Fundos Direito Creditórios FDIC 8.932 10.531 19.463 22.186 Títulos para Negociação 1.274 15.335 5.577 3.484 Letras Nacionais do Tesouro 1.274 2.210 Notas do Tesouro Nacional - NTN B 12.795 4.051 16.846 330 1.526 1.856 Notas do Tesouro Nacional - NTN F 14.828 38.012 15.535 5.577 73.752 Total

6 - Operações de Crédito

Referem-se, principalmente, a empréstimos a empresas do setor privado, com prazo médio de vencimento de 384 dias.

7 - Provisão para Créditos em Liquidação

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída de acordo com a Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, com base na classificação do cliente nos níveis de riscos definidos pela referida Resolução. Essa classificação leva em consideração, entre outras, uma análise periódica da operação, dos atrasos, do histórico do cliente e das garantias obtidas, quando aplicável.

a. Composição das operações de crédito e por tipo e atividade:

	Controladora e consolidado		
	Saldo da Carteira		
Por atividade	30.06.2022	31.12.2021	
Indústria	94.407	142.507	
Comércio	55.961	76.698	
Outros serviços	554.076	472.491	
Intermediários	627	627	
Pessoa física	9.982	14.219	
Total (*)	715.053	706.542	





.11.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

(*) Do total da carteira de operações de crédito, R\$15.968 (R\$857 em 2021) se refere à fianças que estão evidenciadas em contas de compensação e, portanto, não fazem parte do saldo contábil patrimonial do Banco Guanabara e R\$1.071 (R\$1.226 em 2021) se referem a outras operações classificadas na rubrica outros créditos.

	Controladora e consolidado			
	Saldo da	Carteira		
Por tipo	30.06.2022	31.12.2021		
Empréstimos	510.160	551.178		
Financiamentos	187.854	153.281		
Coobrigações garantias prestadas	15.968	857		
Títulos e créditos a receber	1.071	1.226		
Total	715.053	706.542		

b) Distribuição do nível de risco da carteira de operações de crédito e constituição da provisão para devedores duvidosos:

Em 30 de junho de 2022:

	Cont	roladora e consolidad	lo	
Nível		Saldo		_
de	%	da Carteira	%	
Risco	de PDD	30.06.2022	Distribuição	Provisão
A	0,50%	33.514	4,69%	168
В	1,00%	376.783	52,69%	3.768
C	3,00%	215.112	30,08%	6.454
D	10,00%	52.944	7,40%	5.294
E	30,00%	13.884	1,94%	4.165
F	50,00%	6.663	0,93%	3.331
G	70,00%	997	0,14%	698
Н	100,00%	15.156	2,12%	15.156
Total		715.053	100,00%	39.034





.12.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

Em 31 de dezembro de 2021:

Controladora e consolidado

Nível		Saldo		
de	%	da Carteira	%	
Risco	de PDD	31.12.2021	Distribuição	Provisão
A	0,50%	26.539	3,76%	133
В	1,00%	293.764	41,58%	2.938
C	3,00%	295.800	41,87%	8.874
D	10,00%	64.716	9,16%	6.471
E	30,00%	8.122	1,15%	2.437
F	50,00%	-	-	-
G	70,00%	6.781	0,96%	4.746
H	100,00%	10.820	1,53%	10.820
Total	-	706.542	100%	36.419

c) Movimentação da provisão para devedores duvidosos

Controladora e consolidado

	Exercício	Exercício findo em		
	30.06.2022	31.12.2021		
Saldo no início do período	36.419	38.500		
Constituição da provisão	5.599	17.127		
Reversão da provisão	(1.155)	(6.554)		
Créditos baixados como prejuízo	(1.829)	(12.654)		
Saldo no final do período (*)	39.034	36.419		

(*) Do total da provisão para crédito de liquidação duvidosa da carteira de operações de crédito, R\$ 161 (R\$9 em 2021) se refere à fianças que estão evidenciadas no passivo classificada na rubrica em outras obrigações.

No exercício foi recuperado o montante de R\$3.721 mil (R\$2.753 mil em 2021), referente a créditos anteriormente baixados como prejuízo





.13.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

8 - Investimentos

	30.06.2022	31.12.2021
Participação em controladas no País (i)	205	435
	205	435
Títulos patrimoniais	10	10
Outros investimentos (ii)	761	761
	976	1.206

(i) Na Controladora refere-se à participação no capital social da BGI Administradora de Recursos de Terceiros Ltda.

	2022	2021
Capital social	450	450
Quantidade de cotas	446	446
Percentual de participação	99%	99%
Patrimônio líquido	207	439
Prejuízo/Lucro do semestre/exercício	(243)	1
Resultado de equivalência patrimonial	(230)	1
Saldo do investimento	205	435

(ii) Esses outros ativos se referem à investimentos FINAM, que estão atualizados à valor de mercado.





.14.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

9 - Imobilizado e Intangível

A movimentação contábil está evidenciada da seguinte forma:

	Taxa de depreciação/amortização	Saldo em		Saldo em
Descrição	(a.a)	31/12/2021	Adições/transferências	30/06/2022
Ativo imobilizado:				
Instalações	-	132	-	132
Mobiliário	-	829	-	829
Outros Equipamentos	-	51	-	51
Benfeitorias em imóveis de terceiros	-	1.475		1.475
		2.487	-	2.487
Depreciação acumulada:				
Deprec.de instalações	10%	(131)	(1)	(132)
Deprec. de móveis e equipamentos	10%	(586)	(21)	(607)
Deprec. de equipamentos	10%	(37)	(1)	(38)
Deprec. de benfeitorias em imóveis de terc.	10%	(1.223)	(122)	(1.345)
		(1.977)	(145)	(2.122)
Valor contábil do ativo imobilizado		510	(145)	365
	Taxa de			
Descrição	depreciação/amortização	Saldo em 31/12/2021	Adicões/transferências	Saldo em 30/06/2022
Descrição Ativo intangível		Saldo em 31/12/2021	Adições/transferências	Saldo em 30/06/2022
Ativo intangível	depreciação/amortização	31/12/2021	Adições/transferências	30/06/2022
Ativo intangível Direito de uso	depreciação/amortização (a.a)	31/12/2021	-	30/06/2022
Ativo intangível Direito de uso Equipamento de uso	depreciação/amortização (a.a)	94 3.103	Adições/transferências - 19	30/06/2022 94 3.122
Ativo intangível Direito de uso Equipamento de uso Direito de uso I	depreciação/amortização (a.a)	31/12/2021 94 3.103 5	-	30/06/2022 94 3.122 5
Ativo intangível Direito de uso Equipamento de uso Direito de uso I Software	depreciação/amortização (a.a)	31/12/2021 94 3.103 5 1.186	-	30/06/2022 94 3.122 5 1.186
Ativo intangível Direito de uso Equipamento de uso Direito de uso I	depreciação/amortização (a.a)	94 3.103 5 1.186 93	- 19 -	30/06/2022 94 3.122 5 1.186 93
Ativo intangível Direito de uso Equipamento de uso Direito de uso I Software Licença	depreciação/amortização (a.a)	31/12/2021 94 3.103 5 1.186	-	30/06/2022 94 3.122 5 1.186
Ativo intangível Direito de uso Equipamento de uso Direito de uso I Software Licença Amortização acumulada:	depreciação/amortização (a.a)	94 3.103 5 1.186 93 4.481	- 19 - - 19	30/06/2022 94 3.122 5 1.186 93 4.500
Ativo intangível Direito de uso Equipamento de uso Direito de uso I Software Licença Amortização acumulada: Amortiz, de equipamentos	depreciação/amortização (a.a)	94 3.103 5 1.186 93 4.481 (2.569)	- 19 - - 19 (103)	30/06/2022 94 3.122 5 1.186 93 4.500 (2.672)
Ativo intangível Direito de uso Equipamento de uso Direito de uso I Software Licença Amortização acumulada: Amortiz, de equipamentos Amortiz, de ativo intangível a partir 1º out	depreciação/amortização (a.a) 10% 10%	94 3.103 5 1.186 93 4.481 (2.569) (653)	- 19 - - 19	30/06/2022 94 3.122 5 1.186 93 4.500 (2.672) (738)
Ativo intangível Direito de uso Equipamento de uso Direito de uso I Software Licença Amortização acumulada: Amortiz, de equipamentos	depreciação/amortização (a.a)	94 3.103 5 1.186 93 4.481 (2.569) (653) (94)	19 - 19 (103) (85)	30/06/2022 94 3.122 5 1.186 93 4.500 (2.672) (738) (94)
Ativo intangível Direito de uso Equipamento de uso Direito de uso I Software Licença Amortização acumulada: Amortiz, de equipamentos Amortiz, de ativo intangível a partir 1º out	depreciação/amortização (a.a) 10% 10%	94 3.103 5 1.186 93 4.481 (2.569) (653)	- 19 - - 19 (103)	30/06/2022 94 3.122 5 1.186 93 4.500 (2.672) (738)
Ativo intangível Direito de uso Equipamento de uso Direito de uso I Software Licença Amortização acumulada: Amortiz, de equipamentos Amortiz, de ativo intangível a partir 1º out	depreciação/amortização (a.a) 10% 10%	94 3.103 5 1.186 93 4.481 (2.569) (653) (94)	19 - 19 (103) (85)	30/06/2022 94 3.122 5 1.186 93 4.500 (2.672) (738) (94)





.15.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

10 - Depósitos e Recursos de Emissão de Títulos

a) A carteira estava assim constituída:

I) Abertura por Vencimento:

			Cont	roladora		
			30.0	06.2022		
	Sem	Até	03 a 12	01 a 03	03 a 05	Total
Depósitos	Vencimento	3 meses	meses	anos	anos	Carteira
À vista	63.442	-	-	-	-	63.442
A prazo	-	2.913	100.268	517.937	32	621.150
Total	63.442	2.913	100.268	517.937	32	684.592
Circulante						166.623
Não circulante						517.969
			Cons	solidado		
			30.0	06.2022		
	Sem	Até	03 a 12	01 a 03	03 a 05	Total
Depósitos	Vencimento	3 meses	meses	anos	anos	Carteira
À vista	63.442	-	-	-	-	63.442
A prazo	<u> </u>	2.913	100.253	517.742	32	620.940
Total	63.442	2.913	100.253	517.742	32	684.382
Circulante						166.608
Não circulante						517.774
			Con	troladora		
			31.	12.2021		
	Sem	Até	03 a 12	01 a 03	03 a 05	Total
Depósitos	Vencimento	3 meses	meses	anos	anos	Carteira
À vista	65.463	-	-	-	-	65.463
A prazo		12.483	74.927	538.283	148	625.841
Total	65.463	12.483	74.927	538.283	148	691.304
Circulante						152.874
Não circulante						538.430





.16.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

			Consc	olidado		
			31.12	2.2021		
	Sem	Até	03 a 12	01 a 03	03 a 05	Total
Depósitos	Vencimento	3 meses	meses	anos	anos	Carteira
À vista	65.463	_	-	_	-	65.463
A prazo	-	12.483	74.767	537.990	148	625.388
Total	65.463	12.483	74.767	537.990	148	690.851
Circulante						152.714
Não circulante						538.137

b) Recursos de emissão de títulos

As Letras de Crédito Imobiliário foram emitidas no decorrer do 1º semestre de 2022, os títulos são remunerados a taxa de 90% do CDI.

	Controladora e consolidado 30.06.2022					
	Até	03 a 12	01 a 03	Total		
Títulos	3 meses	meses	anos	Carteira		
Letras de Crédito Imobiliário	2.876	17.158	-	20.034		
Total	2.876 17.158 - 20.					
	31.12.2021					
	Até	03 a 12	01 a 03	Total		
Títulos	3 meses	meses	anos	Carteira		
Letras de Crédito Imobiliário	1.416	20.930		22.346		
Total	1.416	20.930		22.346		

11 - Passivo Contingente como Perdas Possíveis

O Banco Guanabara mantém um acompanhamento para todos os processos administrativos e jurídicos em que configura como ativo ou passivo fiscal amparada na opinião do nosso jurídico e classifica as ações de acordo com a expectativa de provável, possível e remoto.

Em 30 de junho não houve nenhum passivo contingente com perspectiva provável de perda.





.17.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

12 - Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O Capital social da companhia é de R\$96.000 representada por 96.000 de ações, estas ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1,00 cada.

b) Reserva de Lucros

Em consonância com a Lei 11.638/07, o Banco Guanabara mantém em Reservas Especiais de Lucros o valor de R\$ 80.032 (R\$ 79.231 em 2021), referente a lucros não destinados. O saldo desta conta poderá ser destinado para aumento de capital ou utilizado para distribuição de dividendos.

13 - Requerimentos Mínimos de Capital

Em conformidade com a Resolução CMN nº 4.193/13, o índice de Basileia apurado em 30 de junho de 2022 para o Banco Guanabara S/A foi de 20,66% (19,04% em 30 de junho de 2021).

O Patrimônio de Referência é apurado a partir da soma do Patrimônio de Referência Nível I (N1) com o Patrimônio de Referência Nível II (N2). O N1 por sua vez é apurado a partir da soma do Capital Principal (CP) com o Capital Complementar (CC). O CP é apurado a partir do Capital Social da Instituição Financeira, após adições e deduções de contas patrimoniais e de resultado, e deduções de ajustes prudenciais associados a características dos ativos da instituição. Essas informações são obtidas a partir dos registros contábeis relativos ao Banco Guanabara S/A. PR = N1 + N2; N1 = CP + CC.

As instituições financeiras devem manter permanentemente montantes mínimos de Patrimônio de Referência, porém para apurarmos esse requerimento é necessário o cálculo dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA). O RWA corresponde à soma das parcelas relativas a risco de crédito, risco de mercado e risco operacional.

Atualmente, o requerimento mínimo de PR corresponde a 8,00% do montante RWA.





.18.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

14 - Gerenciamento de Risco

O Banco implementou estrutura de gerenciamento de risco, em cumprimento a Resolução CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, com desdobramento em três unidades: Informações Gerenciais, Controles Internos e Gestão de Riscos. Considerando sua prioridade na estratégia e gestão, a instituição possui uma Política de Gestão Integrada de Riscos, com o objetivo de sistematizar a avaliação e controle dos riscos inerentes às atividades fins. Integra esta política os riscos de mercado, de crédito, de liquidez e operacional, a saber:

Risco de Mercado - O Banco adota a metodologia "Value at Risk", que é calculado diariamente, considerando os principais ativos. Os cenários utilizados permitem a correlação entre os ativos e as suas classes, o que possibilita a estratégia de "hedge".

Risco de Crédito – É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento pelo tomador ou contraparte de suas obrigações nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, ocasionando a redução de ganhos ou remunerações e o aumento de custos decorrente de vantagens concedidas na renegociação ou recuperação do crédito. O Banco Guanabara S/A, tem por objetivo manter controle do risco de crédito em níveis determinados pela diretoria através do apetite a riscos estabelecidos de acordo com as características de nicho no qual está inserido.

Risco de Liquidez - É gerenciado através da análise de projeção do fluxo de caixa, contemplando os cenários econômicos e financeiros, situação "normal e estresse". Além disso, os procedimentos adotados permitem identificar a ocorrência de desequilibro entre os pagamentos e os recebimentos, que possam afetar significativamente a liquidez do Banco, levando em consideração os ativos negociáveis, projeção de taxas de juros e prazos; e

Risco Operacional – O gerenciamento do Risco Operacional está sob a responsabilidade do departamento de Controladoria e Gestão de Riscos. Visando atender ao disposto na Resolução CMN nº 4.557/17 e alterações posteriores, constantemente são implementadas políticas e procedimentos adequados à nossa estrutura.

A descrição da estrutura de gerenciamento de riscos do Banco Guanabara S.A. está disponível em nosso site.





.19.

BANCO GUANABARA S.A.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

15 - Gestão de Capital

O gerenciamento de capital é efetuado através de um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela instituição em consonância com os riscos a que está exposto, além de uma elaboração de metas, considerando os objetivos estratégicos do Banco.

O Banco Guanabara S.A. efetua esse gerenciamento de forma prospectiva, ou seja, avaliando e preparando-se para possíveis perdas inesperadas de capital em decorrência de condições atípicas e/ou adversas de mercado.

16 - Ouvidoria

Em conformidade a Resolução CMN n ° 4.860/20 e disposições complementares que visam assegurar a observância das normas regulamentares dos direitos do consumidor e atuar como canal de comunicação entre as Instituições e seus clientes, o Banco Guanabara possui sua área de Ouvidoria que pode ser acessada pelo número 0800-2822561, ou através do e-mail: ouvidoria@bancoguanabara.com.br.

DIRETORIA EXECUTIVA

Pedro Aurélio Barata de Miranda Lins, Diretor Presidente Antonio de Pádua Arantes, Diretor

CONTADOR RESPONSÁVEL

Ivan Sousa de Morais Contador – CRCRJ Nº. 062.649/O-7

Rel149

